

O que é o botulismo ?

O botulismo bovino é uma intoxicação alimentar, ou envenenamento, causado pelo consumo da toxina botulínica - que é produzida por uma bactéria - o *Clostridium botulinum* - que se desenvolve em qualquer tipo de matéria orgânica em decomposição. Os esporos (estado de dormência) de *C. botulinum* são encontrados com frequência no solo, água e no trato digestivo de animais e, em condições de ausência de oxigênio iniciam a produção de toxina. Se ingeridos com os alimentos e a água, os esporos da bactéria passam pelo tubo intestinal dos animais, sem sofrer nem causar danos, e são expelidos com as fezes. Entretanto, se o animal morrer por qualquer causa, os esporos ainda contidos no seu trato intestinal poderão passar à forma ativa e se multiplicar, invadindo os tecidos em decomposição e produzindo a toxina botulínica. O cadáver em decomposição se torna assim um foco potencial de intoxicação do rebanho e de disseminação da bactéria no meio ambiente. Nesse processo de multiplicação da bactéria no cadáver, a medula dos ossos é invadida e pode abrigar a toxina botulínica por período prolongado.

O material contaminado só representará uma ameaça aos animais em estado nutricional desfavorável, onde estes vão buscar nos restos animais, compensar suas deficiência (Proteína e Fósforo). Estas deficiências podem produzir nos animais um apetite depravado ou pervertido, que os leva a comer, roer, lambar ou chupar qualquer material estranho à sua dieta normal, tal como: terra, pedra, madeira, borracha, plástico, etc., bem como couro, tendões, ligamentos, carne e ossos de animais em putrefação. Ingerindo estes restos contaminados com a toxina botulínica, a doença e morte dos animais é quase certa.

Sintomas

- ✍ Falta de coordenação dos membros posteriores;
- ✍ Andar cambaleante;
- ✍ Isolamento dos animais;
- ✍ Os animais ficam a maior parte do tempo deitados;
- ✍ Levantam-se com dificuldade;
- ✍ Caem com muita facilidade;
- ✍ Paralisia do tórax, pescoço, cabeça e língua;
- ✍ A recuperação do animal doente raramente ocorre.

Como proceder?

- ✍ Eliminação da fonte de contaminação;
- ✍ Vacinação contra o botulismo, em animais que nunca foram vacinados aplicar uma dose de reforço 4 a 6 semanas após a primeira aplicação (repetir a vacinação 1 vez ao ano no início da primavera);
- ✍ Realizar a suplementação de Fósforo no rebanho.



O que é a leptospirose?

A leptospirose bovina é uma doença causada por bactérias do gênero *Leptospira*, é também chamada de: Febre dos 7 dias; Febre dos Pântanos; Doença dos Arrozais; Febre dos Alagados e Síndrome de Weil.

Essa doença é de extrema importância, pois além de ser uma zoonose que causa sérios problemas à saúde pública, e acarreta consideráveis perdas econômicas à pecuária, devido à ocorrência de abortos, natimortos, nascimento prematuro de bezerros com reduzida viabilidade de vida, queda da produção de leite e aumento do intervalo entre partos.

Como essa doença pode ser transmitida ao homem?

O homem contrai a doença normalmente por exposição à urina contaminada, em grande parte de animais contaminados, que podem não contrair (roedores) ou não apresentar os sinais da doença. Qualquer contato com água contaminada, solo úmido, vegetação ou órgãos infectados (abatedouro) podem causar a doença. A leptospira pode penetrar no corpo do homem ou animais através de cortes ou rachaduras na pele, ou através das membranas como olhos, nariz e boca.

Sintomas

- ✎ Na fase aguda ocorre febre alta (40,5 a 41,5o C);
- ✎ Anorexia;
- ✎ Petéquias nas mucosas;
- ✎ Icterícia e palidez das mucosas
- ✎ Anemia leva à taquicardia e dispnéia
- ✎ Na fase aguda a taxa de mortalidade é alta, principalmente em bezerros e a convalescência é prolongada;
- ✎ Na fase crônica , os sinais clínicos são moderados e podem estar restritos ao abortamento. Este ocorre durante o último terço da prenhez.

Como proceder?

- ✎ A vacinação de bovinos e bubalinos contra a leptospirose é recomendável (seguir as recomendações do fabricante);
- ✎ Realizar um controle de roedores na propriedade.



Dermatobiose (Berne)

O berne é a fase larval da mosca *Dermatobia hominis* e uma vez presente nos animais causa a chamada miíase furuncular ou dermatobiose, que se caracteriza pela formação de nódulos no hospedeiro, com a presença de uma ou mais larvas no interior. Ocasionalmente, podem ocorrer infiltração bacteriana e formação de abscessos subcutâneos, além de postura de ovos pela *Cochliomyia hominivorax*, mosca da bicheira, o que determinaria o estabelecimento de uma miíase secundária.

Como o berne pode ser transmitido?

A *Dermatobia hominis* efetua a ovipostura em outro inseto que transporta os ovos até a pele dos animais ou homem (animais de sangue quente), onde as larvas penetram na pele e se desenvolvem.

Como proceder?

- ✎ Deve-se combater os insetos (moscas) que servem de portadores dos ovos da *Dermatobia hominis*;
- ✎ Manejo correto de esterqueiras;
- ✎ Dar o destino correto às carcaças dos animais mortos;
- ✎ Manter o rebanho com sangue zebuíno, pois os mesmos são mais resistentes a este parasita.



Exemplo: Ciclo de vida do BERNE

